

26 de junho de 2024

IFSC/USP e FACSETE (MG) desenvolvem projeto para tratamento de dores em pacientes pós-Chikungunya



FACSETE
FACULDADE SETE LAGOAS



É uma parceria que tem crescido ao longo dos últimos cinco anos entre o IFSC/USP e a Faculdade de Sete Lagoas (FACSETE – MG), através de diversos intercâmbios entre alunos e pesquisadores, trabalhos científicos publicados e cursos. No mês de junho do corrente ano esta parceria deu um passo importante ao iniciar um projeto – já submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para Seres Humanos -, para a realização conjunta de uma intervenção no tratamento de dores de pacientes pós-Chikungunya, atendendo a uma necessidade da cidade de Sete Lagoas. De fato, a grande reclamação que foi observada nessa cidade é em relação a dores articulares severas. Então, como nós temos ao longo do tempo tratado dores musculares e articulares através de novos protocolos, decidimos avançar nesse apoio à cidade de Sete Lagoas, utilizando as tecnologias desenvolvidas aqui.

Por outro lado, está marcada para breve uma visita de alunos da FCASETE, que além de visitarem os laboratórios do IFSC/USP, acompanharão projetos

clínicos desenvolvidos no nosso Instituto, se debruçarão sobre a escrita científica de um artigo de estudo de caso. “Essa parceria tem crescido ao longo do tempo. Temos capítulos de livros publicados em conjunto, bem como artigos publicados internacionalmente, mas é a primeira vez que iremos desenvolver um trabalho científico em conjunto, onde a coleta será feita exatamente na cidade de Sete Lagoas. Todo o processo de metodologia, discussão, vai ser com base nas técnicas e metodologias que desenvolvemos nos últimos anos”, salienta o pesquisador do IFSC/USP, Dr. Antonio Eduardo Aquino Junior, acrescentando que o trabalho que será desenvolvido com pacientes pós-Chikungunya será bastante interessante e diferente, esperando-se um resultado muito positivo. “Por meio da coordenação do Prof. Vanderlei Bagnato, acho que cada vez mais estamos desenvolvendo algo que vai ao encontro das necessidades de nossa sociedade, e essas parcerias tendem a levar ainda mais o nome do nosso trabalho, do nosso Instituto, para que possamos cada vez mais estabelecer pontos positivos em relação à saúde pública e ajuda aos pacientes”, conclui o pesquisador.

O “Grupo Ciodonto iniciou suas atividades em 1996 com cursos livres. Em 2002 obteve o credenciamento especial para a oferta de cursos de Especialização e posteriormente em 2011, culminou com o credenciamento da Instituição de Ensino Superior – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas – credenciada pela Portaria MEC 299/2011 de 25/03/2011, tendo como mantenedora a Educacional Martins Andrade Ltda.

Em 2014, através da Portaria MEC 033/2014, de 29/01/14 passou a ser denominada Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. Em 2016 foi Recredenciada pela Portaria MEC 278/16, de 19/04/2016, sendo a instituição reconhecida com o conceito 04, em uma parâmetro máximo em 05. Ainda em 2016, recebeu autorização do Ministério da Educação para o Ensino a Distância, através da Portaria MEC 946/2016 – D.O.U. 19/08/2016.

Atualmente a FACSETE é uma instituição privada que busca oferecer ensino de qualidade nas esferas de graduação, extensão, aperfeiçoamento, tecnologia, pós-graduação e sequencial, de tal forma que seus alunos, egressos, entidades e instituições civis ou públicas, empresarias, industriais ou particulares sejam atendidas(os) em suas necessidades dentro dos princípios de qualidade total, com olhares voltados à formação humano-científica, embasada nos conhecimentos proconizados pela Evidência Científica.



Dr. Antonio Eduardo de Aquino Junior

Rui Sintra – Assessoria de Comunicação – IFSC/USP